

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	8
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	17
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	18
Demonstração de Valor Adicionado	19
Comentário do Desempenho	20
Notas Explicativas	21

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	62
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	64
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	65

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	22.907
Preferenciais	1.025
Total	23.932
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	1.146.336	1.183.492
1.01	Ativo Circulante	337.113	360.314
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.317	2.033
1.01.02	Aplicações Financeiras	103.898	126.552
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	103.898	126.552
1.01.03	Contas a Receber	98.149	64.718
1.01.03.01	Clientes	98.149	64.718
1.01.04	Estoques	80.902	103.070
1.01.06	Tributos a Recuperar	50.515	63.663
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	50.515	63.663
1.01.07	Despesas Antecipadas	3	24
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	329	254
1.01.08.03	Outros	329	254
1.02	Ativo Não Circulante	809.223	823.178
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	63.377	63.345
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	66
1.02.01.04	Contas a Receber	4.417	4.343
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	4.417	4.343
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	58.960	58.936
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	4.625	4.673
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	54.335	54.263
1.02.02	Investimentos	675.388	689.605
1.02.02.01	Participações Societárias	675.388	689.605
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	675.388	689.605
1.02.03	Imobilizado	68.492	68.300
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	58.418	58.235
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	10.074	10.065
1.02.04	Intangível	1.966	1.928
1.02.04.01	Intangíveis	1.966	1.928
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.966	1.928

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	1.146.336	1.183.492
2.01	Passivo Circulante	226.224	260.419
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.317	1.276
2.01.01.01	Obrigações Sociais	667	648
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	650	628
2.01.02	Fornecedores	92.141	125.225
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	92.141	125.225
2.01.03	Obrigações Fiscais	895	860
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	874	840
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	308
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais a Pagar	874	532
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4	1
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	17	19
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	114.739	116.724
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	114.739	116.724
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	114.739	116.724
2.01.05	Outras Obrigações	15.931	14.927
2.01.05.02	Outros	15.931	14.927
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	13.081	13.081
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	2.850	1.846
2.01.06	Provisões	1.201	1.407
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.201	1.407
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.201	1.407
2.02	Passivo Não Circulante	162.040	181.013
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	149.172	167.700
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	149.172	167.700
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	149.172	167.700
2.02.02	Outras Obrigações	5.052	5.052
2.02.02.02	Outros	5.052	5.052
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	5.052	5.052
2.02.03	Tributos Diferidos	4.768	4.771
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.768	4.771
2.02.04	Provisões	3.048	3.490
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.048	3.490
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.138	1.138
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.910	2.352
2.03	Patrimônio Líquido	758.072	742.060
2.03.01	Capital Social Realizado	450.000	450.000
2.03.02	Reservas de Capital	103	103
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	103	103
2.03.03	Reservas de Reavaliação	9.259	9.264
2.03.03.02	Ajuste de Avaliação Patrimonial	9.259	9.264
2.03.04	Reservas de Lucros	282.698	282.693
2.03.04.01	Reserva Legal	54.726	52.233
2.03.04.02	Reserva Estatutária	227.972	230.460

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	16.012	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	152.805	177.786
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-136.095	-159.460
3.03	Resultado Bruto	16.710	18.326
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	6.452	9.004
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.708	-4.501
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.045	-5.782
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	445	3
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-23	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	15.783	19.284
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	23.162	27.330
3.06	Resultado Financeiro	-7.153	-10.217
3.06.01	Receitas Financeiras	4.564	4.614
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.717	-14.831
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	16.009	17.113
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3	3
3.08.02	Diferido	3	3
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	16.012	17.116
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	16.012	17.116
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,66905	0,71519
3.99.01.02	PN	0,66905	0,71519

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	16.012	17.116
4.03	Resultado Abrangente do Período	16.012	17.116

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-18.308	-17.140
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	12.540	12.564
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	16.012	17.116
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	679	614
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-15.783	-19.284
6.01.01.04	juros Líquidos s/Empréstimos	11.630	14.118
6.01.01.05	Venda Baixa de Ativos Imobilizados	2	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-30.848	-29.704
6.01.02.01	Clientes	-33.430	-9.584
6.01.02.02	Estoques	22.169	-3.108
6.01.02.03	Adiantamentos a Fornecedores	-67	97
6.01.02.04	impostos a Recuperar	13.076	3.136
6.01.02.05	Fornecedores	-33.085	-18.585
6.01.02.06	Salários e Contribuições	41	-50
6.01.02.07	Impostos a Recolher/Diferido	32	-84
6.01.02.08	Férias e Encargos a Pagar	-206	14
6.01.02.09	Outras Contas a Receber	60	-62
6.01.02.10	Outras Contas a Pagar	562	-1.478
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	21.735	-1.610
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-690	-1.385
6.02.02	Aquisição de Intangíveis	-221	-225
6.02.03	Aplicações Financeiras	22.646	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.143	-19.981
6.03.01	Pagamento de Empréstimo e Financiamento	-41.342	-38.096
6.03.02	Juros Sobre Empréstimos Pagos	-11.301	-14.213
6.03.03	Captação de Empréstimos	20.500	32.328
6.03.04	Dividendos Creditados/Recebidos	30.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.284	-38.731
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.033	151.834
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.317	113.103

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	450.000	9.367	282.693	0	0	742.060
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	450.000	9.367	282.693	0	0	742.060
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	16.012	0	16.012
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	16.012	0	16.012
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-5	16.017	-16.012	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	16.017	-16.017	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-5	0	5	0	0
5.07	Saldos Finais	450.000	9.362	298.710	0	0	758.072

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	450.000	9.389	309.755	0	0	769.144
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	450.000	9.389	309.755	0	0	769.144
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	17.116	0	17.116
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	17.116	0	17.116
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-6	17.122	-17.116	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	17.116	-17.116	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-6	6	0	0	0
5.07	Saldos Finais	450.000	9.383	326.877	0	0	786.260

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	204.834	237.703
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	204.348	237.681
7.01.02	Outras Receitas	419	22
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	67	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-182.310	-214.084
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-175.198	-205.927
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.115	-8.160
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	3	3
7.03	Valor Adicionado Bruto	22.524	23.619
7.04	Retenções	-679	-614
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-679	-614
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	21.845	23.005
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.347	23.898
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	15.783	19.284
7.06.02	Receitas Financeiras	4.564	4.614
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	42.192	46.903
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	42.192	46.903
7.08.01	Pessoal	5.780	5.819
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.322	4.444
7.08.01.02	Benefícios	1.025	1.004
7.08.01.03	F.G.T.S.	367	322
7.08.01.04	Outros	66	49
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.683	9.137
7.08.02.01	Federais	4.638	4.627
7.08.02.02	Estaduais	3.980	4.441
7.08.02.03	Municipais	65	69
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.717	14.831
7.08.03.01	Juros	11.717	14.831
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	16.012	17.116
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	16.012	17.116

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	1.410.190	1.416.094
1.01	Ativo Circulante	973.176	981.170
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.398	21.699
1.01.02	Aplicações Financeiras	295.795	328.026
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	295.795	328.026
1.01.03	Contas a Receber	322.093	224.310
1.01.03.01	Clientes	322.093	224.310
1.01.04	Estoques	254.089	284.783
1.01.06	Tributos a Recuperar	89.275	110.700
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	89.275	110.700
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.244	603
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.282	11.049
1.01.08.03	Outros	5.282	11.049
1.02	Ativo Não Circulante	437.014	434.924
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	68.721	68.768
1.02.01.04	Contas a Receber	4.493	4.343
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	4.493	4.343
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	64.228	64.425
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	6.896	6.943
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	57.332	57.291
1.02.01.10.05	Outros Créditos	0	191
1.02.02	Investimentos	6.752	6.752
1.02.02.01	Participações Societárias	6.752	6.752
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	6.752	6.752
1.02.03	Imobilizado	356.793	354.680
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	336.847	335.339
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	19.946	19.341
1.02.04	Intangível	4.748	4.724
1.02.04.01	Intangíveis	4.748	4.724
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	4.748	4.724

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	1.410.190	1.416.094
2.01	Passivo Circulante	469.899	470.832
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.750	4.709
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.049	2.375
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.701	2.334
2.01.02	Fornecedores	291.577	297.438
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	286.281	295.731
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5.296	1.707
2.01.03	Obrigações Fiscais	17.165	9.673
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.553	7.760
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.325	5.398
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais a Pagar	5.228	2.362
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.569	1.837
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	43	76
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	129.750	135.167
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	129.750	135.167
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	129.750	135.167
2.01.05	Outras Obrigações	21.470	18.838
2.01.05.02	Outros	21.470	18.838
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	13.081	13.081
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	8.389	5.757
2.01.06	Provisões	5.187	5.007
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.187	5.007
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.187	5.007
2.02	Passivo Não Circulante	182.219	203.202
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	162.823	183.338
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	162.823	183.338
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	162.823	183.338
2.02.02	Outras Obrigações	5.052	5.068
2.02.02.02	Outros	5.052	5.068
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	5.052	5.068
2.02.03	Tributos Diferidos	8.722	8.743
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.722	8.743
2.02.04	Provisões	5.622	6.053
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.622	6.053
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.331	3.331
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.291	2.722
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	758.072	742.060
2.03.01	Capital Social Realizado	450.000	450.000
2.03.02	Reservas de Capital	103	103
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	103	103
2.03.03	Reservas de Reavaliação	9.258	9.264
2.03.03.02	Ajuste de Avaliação Patrimonial	9.258	9.264
2.03.04	Reservas de Lucros	282.699	282.693
2.03.04.01	Reserva Legal	54.726	52.233

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.04.02	Reserva Estatutária	227.973	230.460
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	16.012	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	471.373	529.378
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-414.007	-465.070
3.03	Resultado Bruto	57.366	64.308
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-31.510	-32.882
3.04.01	Despesas com Vendas	-16.065	-16.770
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.753	-15.635
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	787	107
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-479	-584
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	25.856	31.426
3.06	Resultado Financeiro	-1.799	-5.038
3.06.01	Receitas Financeiras	11.619	13.570
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.418	-18.608
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	24.057	26.388
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.045	-9.272
3.08.01	Corrente	-8.048	-9.275
3.08.02	Diferido	3	3
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	16.012	17.116
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	16.012	17.116
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,66905	0,71519
3.99.01.02	PN	0,66905	0,71519

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	16.012	17.116
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	16.012	17.116
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	16.012	17.116

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.588	3.109
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	33.888	36.675
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	16.012	17.116
6.01.01.02	Depreciações e Aortizações	4.673	3.975
6.01.01.03	Juros Líquidos sobre Empréstimos	12.554	15.448
6.01.01.04	Venda/Baixa de Ativos Imobilizados	649	136
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-36.476	-33.566
6.01.02.01	Clientes	-97.782	-51.571
6.01.02.02	Estoques	30.694	-6.179
6.01.02.03	Adiantamento a Fornecedores	5.830	9.056
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	21.384	19.217
6.01.02.05	Fornecedores	-5.860	-1.829
6.01.02.06	Salários e Contribuições	425	147
6.01.02.07	Impostos a Recolher/Diferido	7.248	573
6.01.02.08	Férias e Encargos	180	-24
6.01.02.09	Outras Contas a Receber	-617	-607
6.01.02.10	Outras Contas a Pagar	2.022	-2.349
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	24.773	-13.031
6.02.01	Aquisição de Ativos Imobilizados	-7.169	-12.788
6.02.02	Aquisição de Ativos Intangíveis	-289	-243
6.02.03	Aplicações Financeiras	32.231	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-38.486	-33.586
6.03.01	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-46.446	-52.742
6.03.02	Juros sobre Empréstimos Pagos	-12.540	-17.627
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos	20.500	36.783
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-16.301	-43.508
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	21.699	460.287
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.398	416.779

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	450.000	9.367	282.693	0	0	742.060	0	742.060
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	450.000	9.367	282.693	0	0	742.060	0	742.060
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	16.012	0	16.012	0	16.012
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	16.012	0	16.012	0	16.012
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-5	16.017	-16.012	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	16.017	-16.017	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-5	0	5	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	450.000	9.362	298.710	0	0	758.072	0	758.072

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	450.000	9.389	309.755	0	0	769.144	0	769.144
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	450.000	9.389	309.755	0	0	769.144	0	769.144
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	17.116	0	17.116	0	17.116
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	17.116	0	17.116	0	17.116
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-6	17.122	-17.116	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	17.116	-17.116	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-6	6	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	450.000	9.383	326.877	0	0	786.260	0	786.260

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	616.912	693.623
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	617.114	694.086
7.01.02	Outras Receitas	-202	-498
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	35
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-547.388	-617.451
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-517.945	-587.203
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-29.452	-30.264
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	9	16
7.03	Valor Adicionado Bruto	69.524	76.172
7.04	Retenções	-4.673	-3.975
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.673	-3.975
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	64.851	72.197
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.619	13.570
7.06.02	Receitas Financeiras	11.619	13.570
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	76.470	85.767
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	76.470	85.767
7.08.01	Pessoal	19.579	18.985
7.08.01.01	Remuneração Direta	14.668	14.082
7.08.01.02	Benefícios	3.782	3.732
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.038	1.116
7.08.01.04	Outros	91	55
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	27.431	31.024
7.08.02.01	Federais	19.225	21.790
7.08.02.02	Estaduais	7.847	8.898
7.08.02.03	Municipais	359	336
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.448	18.642
7.08.03.01	Juros	13.448	18.608
7.08.03.02	Aluguéis	0	34
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	16.012	17.116
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	16.012	17.116

Comentário do Desempenho**COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DO 1º TRIMESTRE DE 2026**

AS VENDAS DA COMPANHIA NO 1º TRIMESTRE DE 2026 APRESENTARAM VARIAÇÃO POSITIVA DE 0,03% NA TONELAGEM VENDIDA EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2025. CONTUDO, DEVIDO À QUEDA NO PREÇO DA COMMODITY, O FATURAMENTO SE APRESENTOU LIGEIRAMENTE INFERIOR. PORÉM EM COMPARAÇÃO COM O 4º TRIMESTRE DE 2025, FOI OBSERVADO AUMENTO DE 10,85%.

O DESEMPENHO DO PERÍODO REFLETE AS CONDIÇÕES DE MERCADO NO SETOR METALMECÂNICO, EM UM AMBIENTE AINDA DESAFIADOR. A COMPANHIA ATUOU NA IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADES EM UM CENÁRIO INFLUENCIADO POR FATORES EXTERNOS, COMO POLÍTICAS PROTECIONISTAS E CONFLITOS GEOPOLÍTICOS, BEM COMO POR FATORES INTERNOS, INCLUINDO O PATAMAR ELEVADO DAS TAXAS DE JUROS E A CONTINUIDADE DE IMPORTAÇÕES EM CONDIÇÕES CONSIDERADAS PREDATÓRIAS.

NO PERÍODO, O GOVERNO FEDERAL ADOTOU MEDIDAS COM O OBJETIVO DE RESTRINGIR DETERMINADAS IMPORTAÇÕES, INCLUINDO A APLICAÇÃO DE MEDIDAS ANTIDUMPING. ATÉ O MOMENTO, TAIS MEDIDAS NÃO PRODUZIRAM EFEITOS PLENAMENTE OBSERVÁVEIS, EMBORA JÁ TENHAM IMPACTADO A DINÂMICA DE MERCADO.

OS DESDOBRAMENTOS DESSAS INICIATIVAS PODERÃO SE REFLETIR AO LONGO DOS PRÓXIMOS PERÍODOS E INFLUENCIAR AS CONDIÇÕES DE MERCADO DO SETOR SIDERÚRGICO NACIONAL. NESSE CONTEXTO, A COMPANHIA SEGUIRÁ ACOMPANHANDO A EVOLUÇÃO DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS E ADOTANDO AS MEDIDAS NECESSÁRIAS EM RESPOSTA ÀS CONDIÇÕES DE MERCADO.

Notas Explicativas**PANATLÂNTICA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Companhia, com sede em Gravataí (RS) e unidade industrial em Glorinha (RS), tem por objeto a industrialização, comércio, importação, exportação e beneficiamento de aços e metais, ferrosos ou não ferrosos, revestidos ou não, próprios ou de terceiros. A Companhia poderá participar do capital de outras sociedades.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Informações Contábeis Intermediárias, da Controladora e do Consolidado, foram preparadas, e estão sendo apresentadas para o período de três meses findos em 31 de março de 2026, de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitido pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração das Informações Intermediárias – ITR.

As Informações Contábeis Intermediárias foram preparadas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período coberto por estas Informações Contábeis Intermediárias e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações contábeis completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. As políticas contábeis, o uso de certas estimativas contábeis, os julgamentos da Administração e os métodos de cálculo adotados nestas informações financeiras intermediárias são os mesmos que os adotados quando da elaboração das demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e das informações financeiras intermediárias do período de três meses findos em 31 de março de 2026.

Notas Explicativas As informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis Intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

O Conselho de Administração autorizou a conclusão das Demonstrações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, findas em 31 de março de 2026, em 15 de maio de 2026.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

3.1 Base de Preparação

3.1.1 Demonstrações Contábeis Consolidadas

As Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, foram preparadas e estão sendo apresentadas para o período findo em 31 de março de 2026, de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting emitido pelo International Accounting Standards Board* (“IASB”), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Intermediárias – ITR. As Informações Contábeis Intermediárias foram preparadas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período coberto por estas informações contábeis intermediárias e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações contábeis completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e Informações Contábeis Intermediárias relativas aos períodos de três meses findos em 31 de março de 2026.

3.2 Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas compreendem as demonstrações contábeis da Panatlântica S.A. e suas controladas diretas Panatlântica Catarinense S.A. e a Panatlântica Ind. Com. de

Notas Explicativas

Tubos S/A., e suas controladas indiretas Açolog Serviços de Transporte e Logística Ltda., Açolog Transporte Siderúrgico Ltda., e a Tubospan S.A., denominadas em conjunto como “Grupo”. Os saldos de Ativos e Passivos e os valores das transações comerciais foram eliminados no processo de consolidação.

3.2.2 Demonstrações Contábeis Individuais

No balanço patrimonial individual, essas participações são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldo dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

3.3 Estimativas e julgamentos contábeis

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Julgamentos

Notas Explicativas

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas notas explicativas:

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- i) Nota Explicativa nº 5 – Clientes: Avaliação das perdas estimadas de clientes.
- ii) Nota Explicativa nº 4.9 - Vida útil do imobilizado: A análise da vida útil estimada do ativo imobilizado.
- iii) Nota Explicativa nº 4.12 - Provisão para contingências: Estimativas de perdas relacionadas a passivos contingentes.

3.4 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

3.5 Instrumentos financeiros**Reconhecimento e mensuração inicial:**

Notas Explicativas

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR (valor justo por meio do resultado), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente:

Ativos financeiros não derivativos

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

Notas Explicativas

- i) É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- ii) Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA (Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes) como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Notas Explicativas**(iii) Desreconhecimento****Ativos financeiros**

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transferem nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira o Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Notas Explicativas

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenham a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, e não superam os preços de mercado ou custo de reposição. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas (Nota 06).

3.7 Impostos a Recuperar

Os impostos a recuperar são demonstrados com base nos créditos oriundos de operações de entradas e saídas de mercadorias, decorrentes da não-cumulatividade destes e retenções na fonte (Nota 07).

3.8 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

3.9 Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial na controladora. Os demais investimentos são avaliados pelo seu valor justo (Nota 09).

3.10 Imobilizado

Edificações, Terrenos, Instalações, Máquinas e Equipamentos são os itens principais do imobilizado, sendo demonstrados pelo custo de aquisição ou avaliação. A depreciação dos bens é feita pelo método linear. O ativo imobilizado é segregado em classes bem definidas e

Notas Explicativas

relacionado às atividades operacionais. Sobre os mesmos existem controles eficazes que possibilitam identificação de perdas e/ou mudanças de estimativas de vida útil. O Grupo no decorrer dos exercícios revisam e ajustam, quando necessário, a vida útil-econômica estimada de cálculo da taxa de depreciação (Nota 10).

3.11 Intangível

Os valores relativos a desenvolvimento de projetos que são diretamente ligados a produção de nossos produtos e softwares foram classificados como ativos intangíveis. A amortização dos direitos é feita pelo método linear à taxa de 20,0% a.a..

3.12 Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

A administração da Companhia considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a pagar são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

3.12.1 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva (Nota 12).

3.12.2 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de

Notas Explicativas

eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

3.13 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Administração da Companhia, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

3.14 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição Social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social compreende os Impostos de Renda e Contribuição Social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por cada empresa do Grupo, com base nas alíquotas vigentes no fim de cada período/regime fiscal (Nota 22).

3.15 Apuração do Resultado

Notas Explicativas

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.16 Reconhecimento das Receitas de Vendas

O Grupo utiliza o modelo, para determinação do reconhecimento de receitas originadas de contratos com clientes, composto por cinco passos, cujos valores devem refletir a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca da transferência de bens e serviços a um cliente.

O Grupo avaliou os 05 (cinco) passos para reconhecimento e mensuração da receita, conforme requerido pela norma contábil:

- i) Identificar os tipos de contratos firmados com seus clientes;
- ii) Identificar as obrigações presentes em cada tipo de contrato;
- iii) Determinar o preço de cada tipo de transação;
- iv) Alocar o preço às obrigações contidas nos contratos;
- v) Reconhecer a receita quando (ou na medida em que) a entidade satisfaz cada obrigação do contrato.

Desta forma, a receita de venda é reconhecida quando os produtos são entregues e a propriedade é transferida para os compradores. A receita é reconhecida, geralmente, na entrega dos produtos aos clientes.

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, líquida de descontos, abatimentos, devoluções e impostos incidentes. Geralmente as receitas são reconhecidas no resultado pelo montante equivalente ao valor das notas fiscais emitidas

3.17 Demonstração do Valor Adicionado - DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) Individuais e Consolidadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das

Notas Explicativas

demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, enquanto para a IFRS representam informação contábil adicional.

3.18 Pronunciamentos Novos e/ou Revisados, Aplicados pela 1ª.vez em 2026

As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade.

i) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis

Uma moeda é considerada conversível quando a entidade consegue trocá-la por outra moeda por meio de mercados ou mecanismos cambiais que gerem direitos e obrigações exigíveis, sem atrasos indevidos na data de mensuração e para o fim determinado. Por outro lado, uma moeda não é tratada como conversível se, na data de mensuração e para o propósito especificado, a entidade só puder obter da outra moeda um valor meramente simbólico ou irrelevante.

As alterações incluem principalmente o seguinte:

- Requisitos para avaliar quando uma moeda é conversível em outra e quando não é;
- Requisitos para estimar a taxa de câmbio à vista quando uma moeda não é conversível em outra;
- Requisitos adicionais de divulgação quando uma entidade estima a taxa de câmbio à vista porque uma moeda não é conversível em outra;
- Orientações de aplicação para ajudar as entidades a avaliar se uma moeda é conversível em outra e a estimar a taxa de câmbio à vista quando uma moeda não é conversível;
- Exemplos ilustrativos; e

Notas Explicativas

- Alterações à IFRS 1/CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro - para alinhar os requisitos relacionados à hiperinflação severa à IAS 21/CPC 02 (R2) alterada.

A Companhia avaliou as suas políticas contábeis no contexto da referida Orientação e não identificou a necessidade de ajustes nas suas demonstrações contábeis.

ii) Orientação Técnica OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO₂e), Permissões de emissão (*allowances*) e Crédito de Descarbonização (CBIO)

Esta Orientação trata dos critérios contábeis de reconhecimento, mensuração e evidenciação dos eventos econômicos relacionados à participação ou atuação de entidades em mercados compulsórios ou voluntários de créditos de carbono (tCO₂e) (comumente chamados de mercados de créditos de carbono), permissões de emissão (*allowances*) e créditos de descarbonização (CBIO).

A entidade deve avaliar, dentre as abordagens aceitáveis para contabilizar operações de negociação de créditos de carbono, qual é a mais adequada no contexto de seu negócio e divulgar tal definição na seção de políticas contábeis, caso julgue que esta informação seja importante para uma apropriada interpretação das demonstrações contábeis por parte de seus usuários.

A Companhia avaliou as suas políticas contábeis no contexto da referida Orientação e não identificou a necessidade de ajustes nas suas demonstrações contábeis.

a. Novas normas, revisões e interpretações emitidas, que ainda não entraram em vigor em 30 de março de 2026

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Entidade, a saber:

i) IFRS 18 - Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras

Notas Explicativas

A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela Administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027.

ii) Alterações na IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública

Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027.

Atualmente, a Companhia está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis. Para as alterações da IFRS 19 a Empresa espera não ser elegível para aplicar os requisitos de divulgação reduzidos.

Atualmente, a Empresa está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis. Em relação às alterações da IFRS 19, a Entidade espera não ser elegível para aplicar os requisitos de divulgação reduzidos.

b. Reforma de incentivos e benefícios fiscais (LC 224/2025)

A Lei Complementar nº 224/2025, de 26 de dezembro de 2025, dispõe sobre a redução e critérios de concessão de incentivos e benefícios de natureza tributária, financeira ou creditícia, concedidos exclusivamente pela União Federal e aplicáveis ao IRPJ, CSSL, PIS,

Notas Explicativas

COFINS, IPI, II e Contribuição Previdência Patronal. De modo sucinto, temos:

- Critérios mais restritivos para concessão, ampliação e prorrogação de benefícios e incentivos;
- Redução linear de 10% dos benefícios fiscais;
- Alteração nas tributações de Fintechs, Juros sobre Capital Próprio e Bets; e
- Estabelece regras de responsabilidade solidária no recolhimento de tributos sobre apostas de quota fixa (bets).

Avaliação de impacto:

A Companhia avaliou os possíveis impactos da LC 214/2025 e LC 224/2025 para a data-base de 31 de dezembro de 2025 e não identificou impactos nas suas principais premissas. Além disso, concluiu com êxito os testes realizados em ambientes de homologação e produção para o correto destaque do IBS e da CBS nos documentos fiscais a serem emitidos a partir de 2026.

A Empresa reconhece a obrigatoriedade de entregar a DERE, novo documento fiscal instituído para viabilizar a apuração do IBS e da CBS, considerando as particularidades de setores cuja aferição não segue exclusivamente a sistemática padrão de débito e crédito. Essa declaração atende situações em que a base de cálculo do tributo não corresponde ao preço da operação, mas depende de apurações complexas envolvendo margens e controles específicos de deduções.

A Companhia não espera alterações no seu modelo de negócios em resposta aos impactos da LC 215/2025 e LC 224/2025 que requeressem uma mudança na forma esperada de utilização de seus ativos fixos e investimentos, embora espere impactos nos fluxos de caixa futuros.

NOTA 04- CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

4.1) Caixa e equivalentes de caixa, abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com liquidez imediata, ou seja, resgatáveis no prazo de até três

Notas Explicativas meses das datas de contratação, sem penalidades para a Companhia e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

	CONTROLADORA	
DESCRIÇÃO	31/03/2026	31/12/2025
Saldo em Caixa	10	9
Depósitos a Vista	264	0
Aplicações Financeiras	3.043	2.024
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.317	2.033

	CONSOLIDADO	
DESCRIÇÃO	31/03/2026	31/12/2025
Saldo em Caixa	92	43
Depósitos a Vista	2.263	8.819
Aplicações Financeiras	3.043	12.837
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.398	21.699

(*) A Companhia recebe em liquidação de direitos como Contas a Receber em moeda estrangeira e ordens de pagamento, das quais ela pode, conforme sua necessidade de caixa e melhor aproveitamento de taxa cambial, efetuar o fechamento de câmbio e recebimento dos Reais equivalente em seu caixa.

4.2) As aplicações financeiras de liquidez não imediata, referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB's) que não são prontamente conversíveis em caixa, considerando a data de transação. A classificação das aplicações financeiras depende do propósito pela qual o investimento foi adquirido e estão avaliadas ao custo amortizado, de acordo com sua categoria. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição do ativo, são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

		CONTROLADORA	
Descrição	Remuneração	31/03/2026	31/12/2025
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	98% a 103% do CDI	103.898	126.552

Notas Explicativas

Descrição	Remuneração	CONSOLIDADO	
		31/03/2026	31/12/2025
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	98% a 103% do CDI	295.795	328.026
Total		295.795	328.026

NOTA 05 – CLIENTES

Descrição	CONTROLADORA	
	31 de Março de 2026	31 de Dezembro de 2025
Clientes Nacionais	99.637	63.516
Clientes Exterior	3.798	6.510
(-) Prov.de Perdas Estimadas	(944)	(965)
Total Líquido a Receber	102.492	69.061
Total Ativo Circulante	98.149	64.718
Total Ativo não Circulante	4.343	4.343

Descrição	CONSOLIDADO	
	31 de Março de 2026	31 de Dezembro de 2025
Clientes Nacionais	327.597	227.514
Clientes Exterior	3.798	6.510
(-) Prov.de Perdas Estimadas	(4.959)	(5.371)
Total Líquido a Receber	326.436	228.653
Total Ativo Circulante	322.093	224.310
Total Ativo não Circulante	4.343	4.343

Notas Explicativas

Abaixo, a movimentação da perda esperada para créditos de liquidação duvidosa.

	CONTROLADORA	
Descrição	31 de Março de 2026	31 de Dezembro de 2025
Saldo Inicial	965	1.125
Constituição PECLD	-	-
Reversão PECLD	(21)	(160)
Saldo Final	944	965

	CONSOLIDADO	
Descrição	31 de Março de 2026	31 de Dezembro de 2025
Saldo Inicial	5.371	5.074
Constituição PECLD	271	457
Reversão PECLD	(683)	(160)
Saldo Final	4.959	5.371

NOTA 06 - ESTOQUES

	CONSOLIDADO		CONTROLADORA	
Descrição	31 de Março de 2026	31 de Dezembro de 2025	31 de Março de 2026	31 de Dezembro de 2025
Produtos Prontos	62.520	82.120	20.931	31.214
Produtos em Elaboração	12.526	9.657	-	-
Matéria Prima	173.237	186.954	59.970	71.855
Materiais Divs./Outros	5.806	6.052	1	1
Total	254.089	284.783	80.902	103.070

Notas Explicativas**NOTA 07 - IMPOSTOS A RECUPERAR**

Impostos, Taxas e Contribuições a Recuperar - CONTROLADORA				
		31 de Março de 2026		31 de Dezembro de 2025
Descrição	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IRRF/IRPJ	9.156	-	8.428	-
PIS/COFINS-NORMAL	873	-	4.802	-
IPI/ICMS	27.339	28	34.225	32
Pis/Cofins s/Base do ICMS (i)	13.147	54.306	16.208	54.231
Total	50.515	54.334	63.663	54.263

Impostos, Taxas e Contribuições a Recuperar - CONSOLIDADO				
		31 de Março de 2026		31 de Dezembro de 2025
Descrição	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IRRF/IRPJ	12.637	45	14.006	46
PIS/COFINS-NORMAL	873	-	7.839	-
IPI/ICMS	34.130	2.980	43.900	3.014
Pis/Cofins s/Base do ICMS (i)	41.535	54.306	44.858	54.231
Outros	100	1	97	-
Total	89.275	57.332	110.700	57.291

- (i) Refere-se ao saldo remanescente do imposto creditado frente ao êxito no processo que requeria a exclusão do ICMS da base do PIS e da COFINS. O Grupo, após o êxito no processo, realizou o levantamento dos créditos e a solicitação de habilitação. No que tange à controladora, Panatlântica S.A., a receita federal não habilitou os créditos e realizou abertura de processo administrativo para discussão da memória de cálculo. Neste sentido, a administração realizou a reclassificação do equivalente a R\$ 54.231 para o ativo não circulante, até que o crédito seja liberado para compensação.

NOTA 08 - TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Notas Explicativas

A Controladora e suas controladas realizam operações entre si, relativas a aspecto financeiros, comerciais e operacionais da Companhia. Descrevemos abaixo as operações mais relevantes.

Saldos das controladas em aberto com a controladora			Efeito de resultado das efetivas transações	
	Passivo Circulante	Total de Passivo	Receita	Despesa
Saldo em 31/12/2025				
Açolog STL	275	275	-	3.394
Açolog TSL			-	495
Panatlântica Catarinense	1	1	437	327
Panatlântica Tubos	16	16	445	44
Tubospan	-	-	37	227
L.P. Aços Controladora (Mútuo)	-	-	-	66
Total	292	292	919	4.553

Saldos das controladas em aberto com a controladora						Efeito de resultado das efetivas transações	
	Ativo Circulante	Total de Ativo	Passivo Circulante	Passivo não Circ.	Total de Passivo	Receita	Despesa
Saldo em 31/03/2026							
Açolog STL	-	-	453	-	453	-	831
Açolog TSL	-	-				-	109
Panatlântica Catarinense	68	68	2		2	180	4
Panatlântica Tubos	9	9	21		21	-	69
Tubospan	-	-	-	-	-		-
Total	77	77	476	-	476	180	1.013

As operações com as partes relacionadas, quanto a prazos e preços, são realizadas em condições, as quais, podem divergir de condições semelhantes às aplicadas no mercado.

O contrato de mútuo firmado em 2010 com a Controladora L.P.Aços, com juros da taxa Selic, foi encerrado em abril de 2025.

Abaixo está apresentado o quadro da remuneração global dos administradores:

Notas Explicativas

Remuneração Conselho Administração e Diretores		
	31/03/2026	31/03/2025
Beneficiários	Remuneração/Benefícios	Remuneração/Benefícios
Conselho	3.247	2988
Diretoria	2.320	2.174
Soma	5.567	5.162

NOTA 09 - INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

A seguir, apresenta-se os principais saldos das controladas diretas:

Descrição	Panatlântica Catarinense S.A.	Panatlântica Ind.Com.Tubos S.A.	Total
Ativo Circulante	169.036	421.058	590.094
Ativo não Circulante	76.636	279.323	355.959
Passivo Circulante	- 65.628	- 172.222	- 237.850
Passivo não Circulante	- 15.844	- 382	- 16.226
Incorp.Parcial Tubospan	-	16.614	16.614
Lucro Líquido do Exercício	6.671	9.112	15.783
Total	164.200	511.163	675.362
Participação Direta no Capital	100,0%	100,0%	100,0%
Total do Investimento Direto	164.200	511.163	675.363

Abaixo, os principais saldos das controladas indiretas. Estas companhias são consolidadas em níveis intermediários e apresentadas nas demonstrações financeiras consolidadas.

Descrição	Tubospan S.A.(Controlada Indireta)	Açolog STL Ltda.(Controlada Indireta)	Açolog TSL Ltda.(Controlada Indireta)
Ativo Circulante	781	43.292	2.451
Ativo não Circulante	30.219	13.618	421
Passivo Circulante	- 105	- 6.191	- 83
Passivo não Circulante	- 3.954	-	-
Resultado do Exercício	- 89	3.784	341
Total	26.941	50.719	2.789
Participação Direta no Capital	100,0%	100,0%	100,0%
Total do Investimento Indireto	26.941	50.719	2.789

A movimentação dos investimentos da controladora está representada da seguinte forma:

Notas Explicativas

MOVIMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E OUTROS				
Descrição	PANATLÂNTICA CATARINENSE S.A.	PANATLÂNTICA IND.COM.TUBOS S.A.	OUTROS	TOTAL
(=) Saldos em 31/12/2024	238.556	523.557	25	762.137
(+/-) Equivalência Patrimonial	28.974	29.808	-	58.782
(-) Distribuição Lucros	-80.000	-51.314	-	-131.314
(=) Saldos em 31/12/2025	187.530	502.051	25	689.605
(+/-) Equivalência Patrimonial	6.671	9.112	-	15.783
(-) Distribuição Lucros	-30.000	-	-	-30.000
(=) Saldos em 31/03/2026	164.201	511.163	25	675.388

NOTA 10 – IMOBILIZADO

CONTROLADORA-QUADRO DA MOVIMENTAÇÃO					
Itens	Saldo em: 31/12/2025	Adições	Baixas	Deprec.	Saldo em: 31/03/2026
Terrenos, Edifícios e Instalações	28.301	31	-	(166)	28.166
Terrenos, Edifícios-Custo Atribuído	640	-	-	(8)	632
Máquinas e Equipamentos	18.316	363	-	(254)	18.425
Móveis e Utensílios	388	46	-	(13)	421
Veículos	498	135	-	(22)	612
Computadores e Periféricos	388	15	(2)	(34)	367
Outras Imobilizações	-	-	-	-	-
Sub-Total	48.531	590	(2)	(497)	48.623
Máquinas em Instalação	9.704	92	-	-	9.796
Obras em Andamento	10.064	9	-	-	10.073
Valor Liq.- Imobilizado	68.300	691	(2)	(497)	68.492

CONSOLIDADO-QUADRO DA MOVIMENTAÇÃO						
Itens	Saldo em: 31/12/2025	Transf.	Adições	Baixas	Deprec.	Saldo em: 31/03/2026
Terrenos, Edifícios e Instalações	162.399	279	410	-	(957)	162.131
Terrenos, Edifícios-Custo Atribuído	2.968	-	-	-	(8)	2.960
Máquinas e Equipamentos	146.233	3.273	485	(33)	(2.886)	147.072
Móveis e Utensílios	2.514	-	63	(6)	(92)	2.479
Veículos	9.879	-	1.894	(608)	(335)	10.830
Computadores e Periféricos	1.275	-	96	(2)	(130)	1.239
Outras Imobilizações	871	-	-	-	-	871
Sub-Total	326.139	3.552	2.948	(649)	(4.408)	327.582
Máquinas em Instalação	15.905	(3.273)	3.408	-	-	16.040
Obras em Andamento	12.636	(279)	814	-	-	13.171
Valor Liq.- Imobilizado	354.680	-	7.170	(649)	(4.408)	356.793

Notas Explicativas

CONTROLADORA-QUADRO DOS SALDOS							
Descrição	Taxa de Depreciação Anual (%)	Custo Corrigido		(-) Depreciação Acumulada		Valor Líquido	
		31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026
Terrenos	-	3.870	3.870	-	-	3.870	3.870
Edificações	De 2 a 10	35.154	35.184	-	10.720	24.434	24.299
Máquinas e Equipamentos	De 3 a 10	49.393	49.755	-	31.076	18.317	18.425
Instalações	De 3 a 10	2.145	2.145	-	1.508	637	628
Computadores e Periféricos	20,00	1.781	1.779	-	1.393	388	367
Móveis e Utensílios	De 5 a 10	1.585	1.630	-	1.197	388	420
Veículos	De 12 a 20	785	922	-	288	497	613
Obras em Andamento	-	10.065	10.074	-	-	10.065	10.074
Maquinas em Instalação	-	9.704	9.796	-	-	9.704	9.796
Totais		114.482	115.155	-	46.182	68.300	68.492

CONSOLIDADO-QUADRO DOS SALDOS							
Descrição	Taxa de Depreciação Anual (%)	Custo Corrigido		(-) Depreciação Acumulada		Valor Líquido	
		31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026
Terrenos	-	69.449	50.925	0	0	69.449	50.925
Edificações	De 2 a 10	130.080	150.167	-	36.204	93.876	112.123
Máquinas e Equipamentos	De 3 a 10	262.329	268.920	-	116.096	146.233	147.176
Instalações	De 3 a 10	4.481	4.522	-	2.439	2.042	2.042
Computadores e Periféricos	20	6.340	6.507	-	5.066	1.274	1.324
Móveis e Utensílios	De 5 a 10	6.768	6.772	-	4.254	2.514	2.450
Veículos	De 12 a 20	13.219	15.057	-	3.340	9.879	11.457
Obras em Andamento	-	12.637	13.152	-	0	12.637	13.152
Outras Imobilizações	De 12 a 20	963	174	-	92	871	174
Maquinas em Instalação	-	15.906	16.061	-	93	15.906	15.968
Totais		522.172	532.257	-	167.491	354.681	356.793

NOTA 11 - FORNECEDORES

Descrição	CONTROLADORA	
	31 de Março de 2026	31 de Dezembro de 2025
Fornecedores Nacionais	92.141	125.225
Fornecedores Exterior	-	-
Total	92.141	125.225

Notas Explicativas

Descrição	CONSOLIDADO	
	31 de Março de 2026	31 de Dezembro de 2025
Fornecedores Nacionais	286.282	295.730
Fornecedores Exterior	5.296	1.707
Total	291.578	297.437

NOTA 12 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Apresentamos a seguir as operações contratadas junto às Instituições Financeiras.

CONTROLADORA			
Encargos	Vencimento	31/03/2026	31/12/2025
CDI + 1,75% a 3,60% a.a	Até 2026	114.739	116.724
CDI + 1,75% a 3,60% a.a	Até 2027	46.964	65.492
CDI + 1,75% a 3,60% a.a	Até 2028	51.750	51.750
CDI + 1,75% a 3,60% a.a	De 2029 a 2030	50.458	50.458
	SOMA	263.911	284.424
	Circulante	114.739	116.724
	Não Circulante	149.172	167.700

CONSOLIDADO			
Encargos	Vencimento	31/03/2026	31/12/2025
CDI + 1,75% a 3,60% a.a	Até 2026	129.750	135.166
CDI + 1,75% a 3,60% a.a	Até 2027	53.992	73.204
CDI + 1,75% a 3,60% a.a	Até 2028	58.373	59.676
CDI + 1,75% a 3,60% a.a	De 2029 a 2030	50.458	50.458
	SOMA	292.573	318.504
	Circulante	129.750	135.166
	Não Circulante	162.823	183.338

Notas Explicativas

Movimentação dos Empréstimos/Financiamentos-CONTROLADORA		
Descrição	31/03/2026	31/12/2025
Saldo Inicial	284.424	404.871
Captação	20.500	63.428
Amortização Principal	(52.642)	(238.634)
Provisão de Juros	11.629	54.759
Saldo Final	263.911	284.424

Movimentação dos Empréstimos/Financiamentos-CONSOLIDADO		
Descrição	31/03/2026	31/12/2025
Saldo Inicial	318.504	482.988
Captação	20.500	67.883
Amortização Principal	(58.986)	(291.980)
Provisão de Juros	12.555	59.613
Saldo Final	292.573	318.504

As operações de longo prazo são destinadas para aquisição de bens e equipamentos industriais, incorporados ao ativo imobilizado, cujas garantias reais são as próprias aquisições, mais duplicatas mercantis.

A companhia assumiu obrigações contratuais de financiamentos que preveem a manutenção de determinados índices, sob pena de vencimento antecipado, conforme apresentado abaixo:

- i) Dívida financeira líquida / Ebitda inferior a 2,0;
- ii) Índice de liquidez corrente maior do que 1,5;
- iii) Disponibilidades superiores à dívida de curto prazo;

Em 31 de março de 2026, a Companhia estava adimplente com as obrigações.

NOTA 13 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES**a) Obrigações fiscais**

Notas Explicativas

Impostos, Taxas e Contribuições - Circulante		
CONTROLADORA		
Descrição	31 de Março de 2026	31 de Dezembro de 2025
IRRF	479	457
IRPJ/CSLL S/LUCRO REAL	-	318
PIS/COFINS	-	21
ICMS/IPI	341	1
OUTROS	75	63
TOTAL IMPOSTOS CP	895	860

Impostos, Taxas e Contribuições - Circulante		
CONSOLIDADO		
Descrição	31 de Março de 2026	31 de Dezembro de 2025
IRRF	1.306	1.434
IRPJ/CSLL S/LUCRO REAL	7.325	5.408
PIS/COFINS	2.021	539
ICMS/IPI	6.134	2.040
OUTROS	173	252
TOTAL IMPOSTOS CP	16.959	9.673

b) Provisões fiscais

Impostos, Taxas e Contribuições - Não Circulante		
CONTROLADORA		
Descrição	31 de Março de 2026	31 de Dezembro de 2025
IRPJ/CSLL-Cred.Pres.ICMS	483	483
IPTU/Outras Contribuições	655	655
TOTAL IMPOSTOS LP	1.138	1.138

Notas Explicativas

Descrição	Impostos, Taxas e Contribuições - Não Circulante	
	CONSOLIDADO	
	31 de Março de 2026	31 de Dezembro de 2025
IRPJ/CSLL-Cred.Pres.ICMS	483	483
IPTU/Outras Contribuições	2.848	2.848
TOTAL IMPOSTOS LP	3.331	3.331

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Descrição	Impostos, Taxas e Contribuições - Não Circulante	
	CONSOLIDADO	
	31 de Março de 2026	31 de Dezembro de 2025
IRPJ-Diferido (i)	6.420	6.429
CSLL-Diferida (i)	2.302	2.314
TOTAL IMPOSTOS LP	8.722	8.743

(a) Tributos Diferidos (IRPJ/CSLL)

A Companhia e suas Controladas procederam o registro dos tributos decorrentes dos Ajustes de Avaliação Patrimonial e do Valor Justo das Propriedades para Investimentos:

NOTA 14 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a. Capital Social e Direito das Ações**

O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$ 450.000 (quatrocentos e cinquenta mil reais), que é composto por 22.907.083 Ações Ordinárias e 1.025.286 Ações Preferenciais, que totalizam 23.932.369 Ações, sem valor nominal, pertencentes inteiramente a acionistas domiciliados no País.

Notas Explicativas

b. Reservas

(a) Reserva legal

Do lucro líquido do período, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social.

(b) Reservas de capital, opções outorgadas e ações em tesouraria

Tem a finalidade assegurar investimentos em bens de ativo imobilizado e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortização de dívidas da sociedade, bem como o financiamento de empresas controladas.

(c) Reserva de lucros

Possui como principal finalidade assegurar a manutenção dos investimentos, do capital de giro e das operações. Trata-se dos lucros acumulados não destinados pela assembleia.

c. Dividendos

Em 2025, foram pagos na integralidade os dividendos mínimos obrigações, destacados no exercício de 2024, no equivalente a R\$ 20.106.

Em 15 de outubro de 2025 foi aprovada pela assembleia geral extraordinária a distribuição de dividendos adicionais, referentes aos lucros do exercício de 2021, no equivalente a R\$ 45.000, sendo que foram integralmente pagos em 20 de outubro de 2025.

Foram destacados ainda o equivalente a R\$ 11.843, referente a dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2025.

NOTA 15 - CONTRATOS DE SEGUROS

Devido à natureza e porte dos estoques de (produtos siderúrgicos) e principais bens do imobilizado (Prédios, Instalações e Equipamentos

Notas Explicativas Industriais), é política da Companhia contratar seguros por valores condizentes, assumindo alguns riscos com sinistros, os quais são considerados de rara ocorrência. Os bens estão segurados contra incêndio, vendaval, acidentes pessoais, danos e roubos, da seguinte forma:

		CONTROLADORA	
DESCRIÇÃO	RISCO COBERTO	31 de Março de 2026	31 de Dezembro de 2025
Prédios, Máquinas, Móveis, Utensílios e Equipamentos Eletrônicos	Roubo, Danos elétricos, Vendaval, Granizo, Responsabilidade Civil.	65.000	65.000
	Lucros Cessantes	30.000	30.000
Veículos	Acidentes Pessoais, Danos Materiais, Danos Corporais.	650	650
TOTAL		95.650	95.650

		CONSOLIDADO	
DESCRIÇÃO	RISCO COBERTO	31 de Março de 2026	31 de Dezembro de 2025
Prédios, Máquinas, Móveis, Utensílios e Equipamentos Eletrônicos	Roubo, Danos elétricos, Vendaval, Granizo, Responsabilidade Civil.	277.160	277.160
	Lucros Cessantes	71.830	71.830
Veículos	Acidentes Pessoais, Danos Materiais, Danos Corporais.	18.616	25.002
TOTAL		367.606	373.992

As informações relacionadas aos seguros contratados foram obtidas da Administração da Companhia e não foram objeto de procedimentos específicos por parte dos auditores independentes

NOTA 16 - PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA

A Companhia patrocina, a funcionários que se inscreveram até agosto de 2019 de forma voluntária, um Plano de Complementação de Aposentadoria junto ao “Fundo Multipensions Bradesco”, constituído com características de plano de contribuição definida, no qual não tem obrigação de efetuar

Notas Explicativas contribuições adicionais após o término da prestação dos serviços pelos funcionários. Nestes 3 meses de 2026, a Companhia contribuiu com R\$ 83 (R\$ 102 em março de 2025).

NOTA 17 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade pelo seu valor de mercado. A exposição aos riscos, no entender da Companhia, se limitam ao Risco de Crédito, Risco de Preço, Risco de Taxa de Câmbio e ao Risco de Juros. Para todos eles a Companhia adota medidas junto ao mercado onde atua para mitigar o impacto nas suas operações comerciais.

NOTA 18 - CONTINGÊNCIAS

18.1 Contingências Ativas

As contingências ativas não foram reconhecidas contabilmente, face à opinião expressa dos assessores jurídicos quanto à classificação da probabilidade de êxito dos processos, quanto o direito líquido e certo.

18.2 Provisões e Contingências Passivas

A Companhia possui diversos processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária. As respectivas provisões são constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos para os processos cuja probabilidade de perda foi avaliada como provável. Os riscos classificados como prováveis totalizaram R\$ 1.910 na controladora e R\$ 2.292 no consolidado de 31/03/2026 (R\$ 288 na controladora e R\$ 2.666 no consolidado de 31/12/2025). Exista ainda o equivalente a R\$ 5.052 de provisões cíveis (controladora e consolidado).

NOTA 19 - RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

Apresentamos a reconciliação da Receita Bruta para com a Receita Líquida:

Notas Explicativas

Descrição	CONTROLADORA	
	31.03.2026	31.03.2025
Receita Bruta	204.844	239.191
IPI	(5.766)	(6.546)
ICMS	(30.610)	(35.790)
PIS	(2.705)	(3.132)
COFINS	(12.462)	(14.426)
ISS	-0	-
Devoluções e Abatimentos	(496)	(1.510)
Receita Líquida	152.805	177.787

Descrição	CONSOLIDADO	
	31.03.2026	31.03.2025
Receita Bruta	618.741	698.437
IPI	(17.721)	(20.035)
ICMS	(80.407)	(91.363)
PIS	(8.435)	(9.504)
COFINS	(38.851)	(43.776)
ISS	(30)	(30)
Devoluções e Abatimentos	(1.924)	(4.351)
Receita Líquida	471.373	529.378

NOTA 20 - DESPESAS POR FUNÇÃO E POR NATUREZA

Notas Explicativas

	Despesas por Função - CONTROLADORA	
	31 de Março de 2026	31 de Março de 2025
Descrição		
Custo Produtos Vendidos	(136.095)	(159.288)
Despesas c/Vendas	(3.708)	(4.674)
Despesas Administrativas	(6.045)	(5.782)
Total	(145.848)	(169.744)

	Despesas por Função - CONSOLIDADO	
	31 de Março de 2026	31 de Março de 2025
Descrição		
Custo Produtos Vendidos	(414.007)	(464.897)
Despesas c/Vendas	(16.053)	(16.943)
Despesas Administrativas	(15.753)	(15.635)
Total	(445.813)	(497.475)

	Despesas por Natureza-CONTROLADORA	
	31 de Março de 2026	31 de Março de 2025
Descrição		
Matéria Prima/Mat.de uso/consumo	(136.095)	(159.288)
Despesas c/Pessoal e Benefícios	(7.114)	(7.007)
Despesas c/Comissões	(1.458)	(2.020)
Despesas c/Fretes	(837)	(807)
Depreciação/Amortização	(679)	(614)
Outras Despesas Operacionais	335	(8)
Total	(145.848)	(169.744)

	Despesas por Natureza-CONSOLIDADO	
	31 de Março de 2026	31 de Março de 2025
Descrição		
Matéria Prima/Mat.de uso/consumo	(414.007)	(464.897)
Despesas c/Pessoal e Benefícios	(23.764)	(22.916)
Despesas c/Comissões	(4.201)	(5.233)
Despesas c/Fretes	(7.618)	(7.444)
Depreciação/Amortização	(4.673)	(3.975)
Outras Rec./Desp. Operacionais	8.450	6.990
Total	(445.813)	(497.475)

Notas Explicativas

NOTA 21 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

As receitas/despesas financeiras-líquidas é composta como segue:

	CONTROLADORA	
Descrição	31 de Março de 2026	31 de Março de 2025
Juros Recebidos	147	147
Rendimentos Aplic.Financeiras	3.748	3.620
Variações Monetárias Financeiras	669	846
Outras Receitas Financeiras	-	1
Total Receitas Financeiras	4.564	4.614

	CONSOLIDADO	
Descrição	31 de Março de 2026	31 de Março de 2025
Juros Recebidos	225	260
Rendimentos Aplic.Financeiras	10.210	11.620
Variações Monetárias Financeiras	1.163	1.671
Outras Receitas Financeiras	21	19
Total Receitas Financeiras	11.619	13.570

	CONTROLADORA	
Descrição	31 de Março de 2026	31 de Março de 2025
Juros s/Empréstimos/Financ.	(11.301)	(14.213)
Variação Cambial Passiva	(333)	(455)
Outras Despesas Financeiras	(83)	(163)
Total Despesas Financeiras	(11.717)	(14.831)
Resultado Financeiro Líquido	(7.154)	(10.217)

Notas Explicativas

Descrição	CONSOLIDADO	
	31 de Março de 2026	31 de Março de 2025
Juros s/Empréstimos/Financ.	(12.542)	(17.735)
Variação Cambial Passiva	(613)	(455)
Outras Despesas Financeiras	(262)	(418)
Total Despesas Financeiras	(13.417)	(18.608)
Resultado Financeiro Líquido	(1.799)	(5.038)

NOTA 22 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação das taxas efetiva e nominal de Imposto de Renda-IRPJ e Contribuição Social-CSLL, para os períodos findos em 31 de março de 2026 e de 2025, estão demonstradas abaixo:

Descrição	CONTROLADORA			
	31/03/2026		31/03/2025	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro Líquido antes dos Tributos	16.009	16.009	17.113	17.113
(-/+) Efeitos das IFRS	8	8	8	8
Lucro antes dos Tributos-Ajustado	16.017	16.017	17.121	17.121
(+) Adições	3	3	579	579
(-) Exclusões	(16.825)	(16.825)	(19.284)	(19.284)
Lucro Tributável/Base Cálculo	(804)	(804)	(1.584)	(1.584)

Descrição	CONSOLIDADO			
	31/03/2026		31/03/2025	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro Líquido antes dos Tributos	24.057	24.057	26.388	26.388
(-/+) Efeitos das IFRS	8	8	33	33
Lucro antes dos Tributos-Ajustado	24.065	24.065	26.421	26.421
(+) Adições	1.099	1.099	1.384	1.384
(-) Exclusões	(1.775)	(1.775)	(16.166)	(16.166)
Lucro Tributável/Base Cálculo	23.389	23.389	11.639	11.639
(-) Comp. 30% BCN	0	0	-1.645	-1.645
CSLL - 9%	-	2.105	-	899
(=) Base Cálculo/Despesa CSLL	23.389	2.105	9.994	899
IRPJ - 15%	3.508	-	1.499	-
IRPJ - 10%	2.333	-	1.146	-
(-) Deduções/Adicoes IRPJ	102	-	(19)	-
(=) Despesa IRPJ/CSLL	5.943	2.105	2.626	899

Notas Explicativas**NOTA 23 - LUCRO POR AÇÃO**

A Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e de 2025.

a) Número de ações:

Ações Emitidas	31 de Março de 2026	31 de Março de 2025
Ações Ordinárias	22.907	22.907
Ações Preferenciais	1.025	1.025
Total	23.932	23.932

b) Resultado por ação:

Como a Companhia não possui ações potenciais diluídas, apresenta o mesmo valor do lucro básico e diluído por ação.

Controladora	31 de Março de 2026	31 de Março de 2025
Lucro Líquido do Trimestre	16.012	17.116
Lucro Básico e Diluído por Ação	0,67	0,72

NOTA 24 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia e suas controladas identificaram com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão da Companhia, que sua operação total constitui um único segmento operacional. Desta forma a Demonstração de Resultado do Exercício já está adequada aos princípios aplicáveis.

NOTA 25 - Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros**Classificação dos instrumentos financeiros**

Todas as operações com instrumentos financeiros estão integralmente registradas e, de acordo com a avaliação da Administração, não há outras classificações possíveis para os instrumentos financeiros da Companhia,

Notas Explicativas além das seguintes classificações: (a) ativos e passivos financeiros pelo custo amortizado.

Os instrumentos financeiros da Companhia, em aberto em cada data base, são os seguintes:

	Classificação Instrumentos Financeiros	
	CONTROLADORA	
	Ativos Financeiros	
a) p/Custo Amortizado	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.317	2.033
Aplicação Financeira	103.898	126.552
Clientes	102.492	69.061
Outros Ativos	332	344
Ativos Financeiros Totais	210.039	197.990

	Classificação Instrumentos Financeiros	
	CONSOLIDADO	
	Ativos Financeiros	
a) p/Custo Amortizado	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.398	21.699
Aplicação Financeira	295.795	328.026
Clientes	326.436	228.653
Outros Ativos	6.527	11.843
Ativos Financeiros Totais	634.156	590.221

	Classificação Instrumentos Financeiros	
	CONTROLADORA	
	Passivos Financeiros	
b) p/Custo Amortizado	31/03/2026	31/12/2025
Empréstimos e Financiamentos Bancários	-263.911	-284.424
Fornecedores	-92.141	-125.225
Outras Contas a Pagar	-2.850	-1.846
Dividendos a Pagar	- 13.081	- 13.081
Passivos Financeiros Totais	-371.983	-424.576
Instrumentos Financeiros Totais	-161.944	-226.586

Notas Explicativas

	Classificação Instrumentos Financeiros	
	CONSOLIDADO	
	Passivos Financeiros	
b) p/Custo Amortizado	31/03/2026	31/12/2025
Empréstimos e Financiamentos Bancários	-292.573	-318.504
Fornecedores	-291.578	-297.437
Outras Contas a Pagar	-8.210	-5.758
Dividendos a Pagar	- 13.081	- 13.081
Passivos Financeiros Totais	-605.442	-634.780
Instrumentos Financeiros Totais	28.714	-44.559

Risco de crédito

Apresentamos os ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de crédito:

Ativo	CONTROLADORA	
	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.317	2.033
Aplicação Financeira	103.898	126.552
Clientes	102.492	69.061
Outros Ativos	332	344
Total	210.039	197.990

Ativo	Risco de Crédito	
	CONSOLIDADO	
	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.398	21.699
Aplicação Financeira	295.795	328.026
Clientes	326.436	228.653
Outros Ativos	6.527	11.843
Total	634.156	590.221

Notas Explicativas

De acordo com a política da Companhia é constituída provisão para risco de crédito após a análise individual das contas a receber. Abaixo, uma análise da exposição do risco de crédito do contas a receber:

Descrição	Controladora
Titulos a Vencer	91.552
Vencidos, entre 01 a 90 dias,	3.348
Vencidos, entre 91 a 180 dias,	1.148
Vencidos, entre 181 a 360 dias,e	2.101
Vencidos há mais de 360 dias	4.343
TOTAL	102.492

Descrição	Consolidado
Titulos a Vencer	305.718
Vencidos, entre 01 a 90 dias,	7.304
Vencidos, entre 91 a 180 dias,	2.726
Vencidos, entre 181 a 360 dias,e	3.048
Vencidos há mais de 360 dias	7.639
TOTAL	326.436

Risco de liquidez

A Companhia administra seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem retorno aos sócios, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

A seguir, estão as maturidades contratuais dos principais passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados em 31 de março de 2026 nas informações contábeis intermediárias consolidadas:

Notas Explicativas

Risco de Liquidez					
Controladora em 31/03/2026					
Passivos Financeiros não Derivativos	Vlr.Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	2026	2027	2028 A 2030
Empréstimos e Financiamentos Bancários	-263.911	-406.523	-178.870	-73.174	-154.479
Fornecedores	-92.141	-92.141	-92.141	-	-
Outras Contas a Pagar	-2.850	-2.850	-2.850	-	-
Dividendos a Pagar	- 13.081	- 13.081	- 13.081	-	-
Total	-371.983	-514.595	-286.942	-73.174	-154.479

Risco de Liquidez					
Consolidado em 31/03/2026					
Passivos Financeiros não Derivativos	Vlr.Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	2026	2027	2028 A 2030
Empréstimos e Financiamentos Bancários	-292.573	-450.992	-193.927	-81.179	-175.886
Fornecedores	-291.578	-291.578	-291.578	-	-
Outras Contas a Pagar	-8.210	-8.210	-8.210	-	-
Dividendos a Pagar	- 13.081	- 13.081	- 13.081	-	-
Total	-605.442	-763.861	-506.796	-81.179	-175.886

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, impactam nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxa de juros

Na data das informações contábeis intermediárias, os instrumentos financeiros da Companhia, remunerados a uma taxa de juros variável, estão a seguir apresentados pelo valor contábil:

Notas Explicativas

	Risco de Taxa de Juros	
	CONTROLADORA	
Valor Contábil dos Instrumentos Financeiros de Taxa Variável	31/03/2026	31/12/2025
Aplicação Financeira	103.898	126.552
Débitos c/Partes Relacionadas	-	0
Empréstimos e Financiamentos Bancários	-263.911	-284.424
Total	-160.013	-157.872

	Risco de Taxa de Juros	
	CONSOLIDADO	
Valor Contábil dos Instrumentos Financeiros de Taxa Variável	31/03/2026	31/12/2025
Aplicação Financeira	295.795	295.795
Débitos c/Partes Relacionadas	-	0
Empréstimos e Financiamentos Bancários	-292.573	-318.504
Total	3.222	-22.709

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Companhia não contabiliza nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e a Companhia não designa derivativos (swaps de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de hedge de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Um aumento de 1% nas taxas de juros, na data das informações contábeis finais, não teria reflexo relevante no patrimônio no exercício findo de 03 meses em 31 de março de 2026 e de 31 de março de 2025, de acordo com os montantes abaixo demonstrados. A análise considera que todas as outras variáveis são mantidas constantes:

Notas Explicativas

	CONTROLADORA	
Valor Contábil dos Instrumentos Financeiros de Taxa Variável	31/03/2026	31/12/2025
Aplicação Financeira	103.898	126.552
Débitos c/Partes Relacionadas	-	0
Empréstimos e Financiamentos Bancários	-263.911	-284.424
Total	-160.013	-157.872
Taxa de Juros Esperada	15,0%	15,0%
Impacto c/Taxa de Juros Esperada	- 24.002	- 23.681
Variações 10,0%	- 26.049	- 26.049
Impacto no Resultado	- 2.400	- 2.368
Variações 15,0%	- 27.233	- 27.233
Impacto no Resultado	- 1.200	- 1.184

	CONSOLIDADO	
Valor Contábil dos Instrumentos Financeiros de Taxa Variável	31/03/2026	31/12/2025
Aplicação Financeira	295.795	328.026
Débitos c/Partes Relacionadas	-	0
Empréstimos e Financiamentos Bancários	-292.573	-318.504
Total	3.222	9.522
Taxa de Juros Esperada	15,0%	15,0%
Impacto c/Taxa de Juros Esperada	483	1.428
Variações 10,0%	1.571	1.571
Impacto no Resultado	49	143
Variações 15,0%	1.643	1.643
Impacto no Resultado	24	72

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**RAUL MASELLI**

Presidente do Conselho

RINALDI MASELLI GILDO GARCIA**LUIS FERNANDO B. MARTINEZ ANDRÉ COJI****DIRETORIA****KARL ERNST STEPPE****RICARDO GONZATTO SOARES GILÇO FERNANDES GONÇALVES****BARLAN ANTONIO DOS SANTOS JÚNIOR****AIRTON TEOBALDO HENZ**

Contador CRC - RS 048.754/O

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Panatlântica S/A
Gravataí - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Panatlântica S/A (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 15 de maio de 2026.

Márcio Silva
Contador CRC 1 RS 078817/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM Nº 80/22.**

Declaramos, na qualidade de Diretor Superintendente e de Relações de Mercado e de Diretores Adjuntos da Panatlântica S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Gravataí, Estado do Rio Grande do Sul, na rua Rudolfo Vontobel, nº 600 – Distrito Industrial, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.693.019/0001-89 ("Companhia"), nos termos do parágrafo 1º, do inciso VI, do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que revisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao primeiro trimestre de 2026. Declaramos ainda, que estas Demonstrações, refletem a realidade de nossas operações, com os esclarecimentos adicionais realizados através das Notas Explicativas.

Gravataí/RS, 15 de maio de 2026.

Karl Ernst Steppe
Diretor Superintendente e de Relações de Mercado

Ricardo Gonzatto Soares
Diretor Adjunto

Gilço Fernandes Gonçalves
Diretor Adjunto

Barlan Antonio dos Santos Júnior
Diretor Adjunto

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM nº 80/22.

Declaramos, na qualidade de Diretor Superintendente e de Relações de Mercado e de Diretores Adjuntos da Panatlântica S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Gravataí, Estado do Rio Grande do Sul, na rua Rudolfo Vontobel, nº 600 – Distrito Industrial, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.693.019/0001-89 (“Companhia”), nos termos inciso V do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que revisamos, discutimos e concordamos com a opinião expressada no parecer dos auditores independentes, referente ao primeiro trimestre de 2026.

Gravataí/RS, 15 de maio de 2026.

Karl Ernst Steppe
Diretor Superintendente e de Relações de Mercado

Ricardo Gonzatto Soares
Diretor Adjunto

Gilço Fernandes Gonçalves
Diretor Adjunto

Barlan Antonio dos Santos Júnior
Diretor Adjunto